

# REPENSAR DA EMATER

POR UMA ATERS QUALIFICADA E FORTE



## PROPOSIÇÕES

Seminário Estadual - Dezembro 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## APRESENTAÇÃO

A Extensão Rural oficial está presente há 68 anos no Estado do Rio Grande do Sul (RS). Ao longo desse tempo, vem sofrendo transformações, mas continua sendo uma das mais importantes políticas públicas para o meio rural, especialmente para a maioria dos pequenos municípios do Estado, nos quais a agropecuária é importante para a constituição do PIB. Por meio dela, todas as demais políticas públicas (municipais, estaduais e federais) são articuladas e ofertadas para as famílias no campo, promovendo assim o desenvolvimento sustentável.

Nos últimos nove anos, a extensão rural oficial e gratuita ofertada no RS, via Emater/RS-Ascar, não avançou em recursos financeiros e presenciou uma redução drástica do seu quadro de recursos humanos. Tal situação é muito preocupante, pois ocasionou uma sobrecarga de trabalho aos seus trabalhadores e trabalhadoras, que acabam, em muitas ocasiões, não conseguindo dar conta das demandas levantadas pelos públicos prioritários e instituições parceiras. Tudo isso levou há três anos à instituição, pela Associação dos Servidores da Ascar-Emater/RS (Asae), do grupo de trabalho GT da Extensão Rural.

Nesse grupo, composto por extensionistas rurais, surgiu a ideia que acabou por se concretizar no “Repensar da Emater: por uma ATERS Qualificada e Forte”. Fomentado pela Asae para acontecer em 2022, não teve o apoio de parte da direção da Emater/RS-Ascar e foi adiado. Em 2023, foi “relançado”, mas desta vez pelo recém-formado Fórum Permanente das Entidades Representativas dos Empregados e Empregadas da Emater/RS-Ascar.

Nos meses de setembro e novembro, foram então realizados 12 Seminários Regionais em municípios do interior do RS, com a participação de 713 pessoas. No mês de dezembro, no auditório da Emater/RS-Ascar em Porto Alegre, foi o momento de 92 delegados eleitos representarem as regiões no Seminário Estadual, que discutiu e aprovou as proposições que seguem abaixo e visam nortear os próximos anos da Emater/RS-Ascar da perspectiva do seu corpo funcional

Durante os debates, tanto nos seminários regionais como no seminário estadual, os temas prioritários trazidos pelos colegas, membros do Conselho Técnico Administrativo (CTA) e também pelos palestrantes, foram que os principais focos de atuação da EMATER/RS devem se dar na promoção dos alimentos saudáveis desde a produção até a comercialização, e o combate à fome nos meios rural e urbano; na promoção da preservação ambiental para o enfrentamento das mudanças climáticas e para a promoção de maior resiliência dos sistemas de produção, priorizando os públicos mais vulnerabilizados. Ainda permearam os debates a iminente necessidade de ampliação do orçamento para reposição do quadro de profissionais para fazer frente a essas grandes demandas das famílias rurais e da sociedade.

Fica o agradecimento aos envolvidos, seja de que forma tenha sido, no decorrer desse processo que não se encerra, ao contrário, só se inicia, pois há ainda muito o que debater e fazer para que a Emater/RS-Ascar volte a “crescer” e continue a ofertar uma extensão rural social e assistência técnica de qualidade à sociedade gaúcha.

# PROPOSIÇÕES

**Abaixo, agrupadas em 4 eixos, seguem as proposições deliberadas no Seminário Estadual do “Repensar da Emater: por uma ATERS Qualificada e Forte”, segundo as quais a Emater/RS deve:**

## EIXO 1 - INTERAÇÃO

- **Ser indutora, enquanto ATERS oficial, de uma política pública de Estado (a longo prazo) e não somente de governo.**

- **Priorizar a oferta de ATERS às famílias rurais que dela mais necessitam, ou seja, às famílias mais vulneráveis e às famílias produtoras de alimentos.**

- Entender e comunicar à sociedade que o seu diferencial é o exercício da extensão rural social, que vai muito além da assistência técnica.

- Ser um agente transformador na sociedade, gerador de cidadania, articulando o acesso dos diversos públicos a que assessoradora às mais variadas políticas públicas e instituições, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos territórios em que atua.

- Incentivar a sucessão nas propriedades e o rural com gente com a oferta de ATERS.

- Realizar e fortalecer parcerias estratégicas e formais com as organizações representativas dos públicos que assessoradora, como também, com as instituições de ensino e de pesquisa, para que

assim atenda as expectativas e necessidades das mesmas e continue a cumprir com a sua função de existir.

- Normatizar uma política de relacionamento com as demais instituições prestadoras de assistência técnica, a qual deverá ser explicitada e cumprida por todo o corpo funcional.

- Ater-se na função estatutária do CTA como instância de controle social, formulação e deliberação sobre os rumos da ATERS.

- Qualificar a comunicação institucional com a sociedade, principalmente, com o público urbano, para que saiba e valorize a continuidade da ATERS oficial e gratuita junto aos públicos que dela necessitam.

- Relacionar e divulgar para a sociedade o trabalho desenvolvido na ATERS para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS ONU).

- Utilizar, para além dos seus programas de TV e de rádio, as mídias digitais e produzir materiais com formatos específicos para as mesmas.

- Discutir e elaborar formas de eliminar o machismo estrutural.

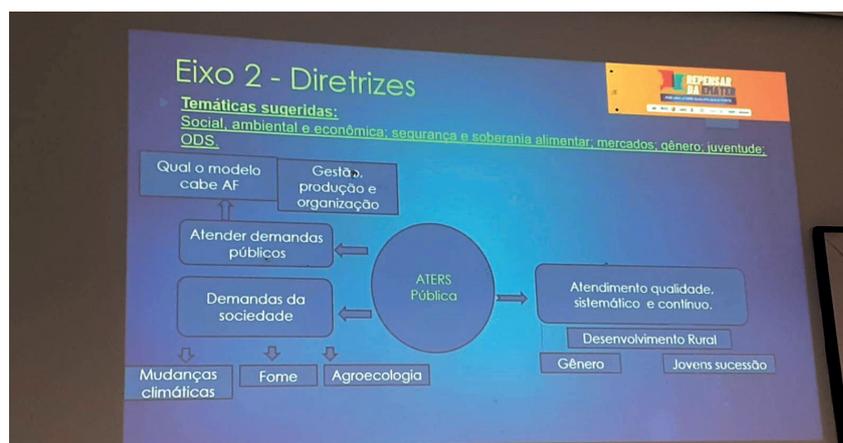
- Publicizar as ações da classificação, centros de treinamento e UCPs.

- Estruturar um núcleo de produção de conteúdo como forma de suporte à ação da extensão (ATERS digital).



## EIXO 2 - DIRETRIZES

- **Priorizar, fomentar e promover a produção de alimentos saudáveis.**
- **Priorizar, fomentar e promover o combate a fome no rural e no urbano.**
- Priorizar, fomentar e promover a preservação ambiental o enfrentamento das mudanças climáticas.
- Promover, conforme cada vez mais demandado pelo público urbano, a produção de alimentos saudáveis e o cuidado com o ambiente, haja visto os efeitos negativos já sentidos com as mudanças climáticas.
- Priorizar a ATERS às famílias em vulnerabilidade socioeconômica, visto ser uma entidade possuidora do CEBAS.
- Garantir em seus contratos/convênios que as unidades operativas sejam constituídas de equipes multidisciplinares pelo menos mínimas (profissional agropecuário, profissional social e assistente administrativo) para atender as necessidades das ações a serem realizadas e a manutenção do CEBAS.
- Fomentar e promover a sucessão rural.
- Fomentar e promover a organização coletiva dos públicos assessorados.
- Fomentar e promover a produção, agroindustrialização, comercialização e o consumo de alimentos saudáveis.
- Fomentar e promover a agricultura de base ecológica.
- Garantir ações permanentes que promovam a sustentabilidade das propriedades rurais, via conservação dos recursos naturais.
- Garantir que a educação ambiental esteja presente em todas as esferas de atuação da ATERS.
- Resgatar e valorizar a biodiversidade e a segurança alimentar nos territórios atendidos pela ATERS.
- Incorporar nos seus processos internos a orientação para que o trabalho seja realizado na direção de contribuir para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS ONU).
- Contemplar em suas ações as dimensões socioculturais presentes no rural, primando pela busca da igualdade étnica/racial e a inclusão social e produtiva.
- Interagir junto a organismos nacionais e internacionais e construir propostas para angariar recursos via programas/projetos estruturantes e de longo prazo, por exemplo: BRDE, BID, BIRD, Banco Mundial, Banco do Brasil.
- Discutir a possibilidade de não mais realizar “Proagro”.
- Discutir a efetivação de eleições internas para a escolha dos gerentes regionais.



## EIXO 3 - GESTÃO DA ATERS

- Cumprir o PCS na íntegra.
- Valorizar a remuneração do corpo funcional, possuir uma política de progressão de carreira e processo seletivo interno, mantendo com isso o interesse de permanência na instituição.
- Reforçar a área social, com reposição de profissionais nas unidades operativas, tendo em vista a continuidade da obtenção do CEBAS.
- Utilizar, para além dos procedimentos praticados GPL, GET, SEAPI e SDR, metodologias participativas para o estabelecimento das metas contratuais com o governo do estado. GET e GPL precisam dialogar mais com os EMs, para saber a real necessidade dos públicos da ATERS.
- Rever nomenclaturas como, por exemplo, a de chefe.
- Modernizar a gestão utilizando as tecnologias disponíveis, aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas digitais ágeis.
- Revisar e alterar os critérios para escolha da gestão de regionais, do central e da presidência, considerando critérios técnicos e a experiência na extensão rural.
- Melhorar a estrutura das unidades operativas.
- Cumprir as regras estabelecidas para as transferências.
- Fortalecer protocolos e procedimentos institucionais que combatam a pessoalidade



das decisões e tragam transparência.

- Fomentar um projeto de ATERS de estado, atendendo as expectativas regionais e municipais e não aos interesses políticos partidários.
- Instituir processos que agilizem o fluxo de trabalho interno (secretarias de estado • Central • regionais • municipais).
- Adequar o número de famílias atendidas por técnico, como vistas a possibilitar atendimentos com qualidade.
- Ser propositiva de programas estruturantes, que de fato propiciem o desenvolvimento rural, ou seja, a transformação das famílias atendidas.
- Discutir se a estrutura organizacional da instituição é adequada para a realidade atual, considerando o PCS.
- Estruturar a instituição, principalmente, com veículos e computadores, também utilizando parte dos recursos captados em projetos de crédito, classificação e cursos, com a garantia mínima de 10% de renovação anual da frota.
- Fazer com que as prefeituras respeitem as contrapartidas dos contratos (estrutura e recursos humanos).

## EIXO 3 - GESTÃO DA ATERS

- Adotar como parâmetro a concentração de públicos de ATER para a distribuição das demandas, recursos humanos e orçamentos às unidades operativas.
- Disponibilizar assistentes administrativos e auxiliares de serviços gerais nas unidades operativas, visto a eliminar “desvio de função” e o acúmulo de tarefas dos demais profissionais.
- Melhor aproveitar o potencial e conhecimentos de seus profissionais na ATERS, indiferentemente da posição hierárquica em que se encontram.
- Adotar uma política de cuidado à saúde do corpo funcional.
- Respeitar o PCS e dar transparência aos processos administrativos.
- Promover trocas e intercâmbios entre os seus profissionais e regiões.
- Aumentar minimamente em 1/3 o repasse de recursos do Governo do Estado.
- Desenvolver contratos com outras Secretarias (SEMA, SEDUC, Saúde, Assistência Social), IBGE e outras instituições.
- Reivindicar e defender que os recursos contribuídos pelos agricultores familiares para o Sistema S sejam investidos na extensão rural.
- Articular política para regerar e garantir o orçamento. Construir junto ao CTA e deputados estaduais lei que regre o valor a ser repassado de forma constante para a Emater/RS.
- Buscar construir junto ao governo federal um

sistema nacional de ATERS que garanta repasses dos recursos.

- Construir balanço social para evidenciar sua importância para a sociedade gaúcha.
- Evitar que demandas não planejadas passem de maneira intempestiva a serem metas prioritárias a serem cumpridas.
- Realizar teste de perfil para o exercício de cargos, de acordo com a função pretendida.
- Resgatar os centros de formação para atender as necessidades das famílias rurais.



- Padronizar a participação institucional em eventos (identidade visual e equipamentos padrão).
- Discutir e elaborar formas de eliminar o machismo estrutural e institucional.
- Instituir aplicativos ou procedimentos digitais que de fato facilitem o registro do trabalho realizado, otimizando o tempo.
- Reformular os sistemas de registros das atividades de campo, tendo em vista a necessidade de ampliação das possibilidades de registro.

## EIXO 3 - GESTÃO DA ATERS

- Atentar para a sua estrutura hierárquica. Há necessidade de rever ou instituir novas formas de relacionamento entre “central/regionais” e “campo”, entre “ATRs/chefes” e “subordinados”, tendo em vista, inclusive, o melhor aproveitamento do conhecimento do corpo funcional para o desenvolvimento da ATERS.
- Rever sua estrutura administrativa, para que atenda de forma mais ágil os escritórios municipais.
- Realizar um estudo de reformulação de seu organograma, passando do formato atual para outro que amplie a participação, com instâncias interativas e que qualifique os rumos de ATERS.
- Comprometer a diretoria executiva a defender e a buscar orçamento para a instituição perante o executivo e legislativo estadual e federal.
- Propiciar encontros regionais presenciais para a interação do corpo funcional, objetivando trocas de informações e de experiências em relação às situações vivenciadas nas unidades operativas e nos municípios.
- Desenvolver uma política permanente de combate a toda forma de assédio ou discriminações no âmbito da instituição, incluindo processos punitivos dessas violências e educativos para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho respeitoso e saudável.
- Interação entre classificação e extensão rural, disponibilizando os serviços da classificação para parceiros governamentais, famílias/produtores e empresas assistidas, buscando qualidade e segurança alimentar, além de lisura entre negociações das partes.
- Repensar as suas estruturas hierárquicas.
- Contratação de profissionais da comunicação com ênfase em publicidade e marketing com vistas a melhoria da comunicação institucional com a sociedade.



## EIXO 4 - PLANEJAMENTO

- Informar a todo o corpo funcional como é feito o planejamento das metas com o governo do Estado, para que com esse entendimento melhor se possa realizar o planejamento municipal.
- Realizar o planejamento tendo como parâmetro a realidade e as reais necessidades advindas do campo.
- Possibilitar que as metas da SDR sejam apresentadas antes do processo de planejamento dos escritórios municipais.
- Qualificar o planejamento com a previsibilidade de demandas por parte do governo estadual e de ações emergenciais.
- Considerar a capacidade de execução das atividades conforme a capacidade técnica e de infraestrutura ao realizar o planejamento das ações e metas.
- Realizar o planejamento considerando a importância dos extensionistas terem tempo para o trabalho de campo.
- Considerar que a extensão rural deve ser prioridade no processo de planejamento e não o simples estabelecimento de metas/número de famílias a serem atendidas.
- Possibilitar espaços participativos junto aos seus públicos e organizações coletivas para construção do planejamento.
- Resgatar as reais funções do ATR e Supervisor, como organizadores do trabalho a ser realizado e não somente como porta-vozes de mais demandas.
- Qualificar e ampliar o tempo da formação inicial aos novos empregados.
- Criar uma política de capacitação técnica e formação continuada, tanto interna quanto externa.
- Resgatar o programa de pós-graduação, pois é importante a retomada de oportunidades para especialização, mestrado e doutorado, com remuneração, para os empregados que manifestarem interesse.
- Instituir um programa de formação que contemple graduação, especialização e mestrado para os extensionistas de nível médio.
- Explorar melhor os centros de formação, adequando-os para as novas realidades (jovens e TI).
- Promover interações com a pesquisa e as universidades. Trabalhar com parceiros como: IFRS, Embrapa, Epagri e outras.
- Criar um processo de formação e atualização sobre assuntos pertinentes e importantes, como por exemplo o CEBAS, para fazer os profissionais entenderem que estão trabalhando em uma entidade de assistência social.
- Focar em ações que realmente façam a diferença na vida das famílias atendidas.
- Ofertar formação continuada para a qualificação profissional do corpo funcional via parcerias com universidades e outros parceiros institucionais.
- Adoção de metodologia de análise e diagnóstico dos sistemas agrários como ferramenta de apoio ao processo de planejamento, adaptando o trabalho aos sistemas de produção do estado e de cada região.



# REPENSAR DA EMATER

POR UMA ATERS QUALIFICADA E FORTE

## ANEXOS

## ANEXO 01

# Eixos e textos que nortearam as discussões nos Seminários Regionais do “Repensar da Emater: por uma ATERS Qualificada e Forte”.

### EIXO 1 - INTERAÇÃO

#### **Temáticas sugeridas:**

Parcerias com os públicos atendidos pela ATERS e instituições (pesquisa, ensino e organizações da sociedade civil). interação institucional na Emater/RS. construção de políticas públicas. comunicação institucional e utilização das mídias sociais.

#### **Texto orientador:**

Utilizar métodos de análise das realidades agrárias contribui para a construção de políticas públicas, ainda mais se os mesmos contemplarem as comunidades, fóruns e espaços coletivos.

Nesse sentido, importante ressaltar que no Rio Grande do Sul, conforme o Censo do IBGE de 2017, 293.892 (80%) estabelecimentos compõe a agricultura familiar, composta por famílias de agricultores e pecuaristas familiares, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e assentados de reforma agrária, que, não raro, podem estar vivenciando situação de vulnerabilidade social. Isso, então, traz à tona qual o público a ser atendido e como realizar ATERS.

No quesito da interação institucional interna, pode-se pensar se novas relações de hierarquia, de poder e de gênero são possíveis, assim como, novas estruturas que propiciem a valorização de todos os profissionais. Externamente, a viabilidade da manutenção ou criação de espaços de diálogo e interação com entidades de pesquisa, ensino (principalmente as públicas) e com organizações da sociedade civil.

No que se refere a comunicação institucional e as mídias sociais é importante pensar em como mostrar para a sociedade o serviço e a importância da ATERS. E, mesmo considerando que o uso dos meios digitais são apenas ferramentas para facilitar a comunicação e o trabalho dos extensionistas rurais, se faz necessário aprimorá-los para a interação com os públicos atendidos.

## **Perguntas:**

- 1- Por que existir a EMATER/RS?
- 2- Quem são nossos parceiros estratégicos e como podemos interagir melhor com eles?
- 3- Quais os públicos prioritários que a Emater/RS deve trabalhar?
- 4- Como tornar a comunicação mais potente dentro da instituição e com a sociedade?
- 5- Como as ferramentas digitais podem contribuir no dia a dia da extensão rural?
- 6- Como construir novas estruturas e relações de poder e de gênero na Emater/RS?

## **EIXO 2 - DIRETRIZES**

### **Temáticas sugeridas:**

Social, ambiental e econômica. segurança e soberania alimentar. mercados. gênero. juventude. ODS.

### **Texto orientador:**

A Emater/RS, enquanto entidade prestadora oficial da ATERS pública, deve trabalhar com temas prioritários para sociedade gaúcha e atender com qualidade os seus públicos, de forma sistemática e contínua, apesar das trocas de governo.

É preciso que os governantes compreendam o que é o trabalho de ATERS e a sua importância para o desenvolvimento rural, igualdade entre mulheres e homens no campo e sucessão nas propriedades.

No âmbito ambiental, o desafio é como pensar ações mais abrangentes e consistentes com relação às mudanças climáticas, crise hídrica e abastecimento alimentar.

No quesito econômico, é fundamental discutir qual modelo de agricultura queremos incentivar e qual o papel da agricultura familiar nele. Assim, importante discutir se a ATERS tem condições de melhorar a gestão das propriedades, desenvolver a agroecologia (tão demandada pela sociedade), incentivar a produção com o menor uso de insumos externos e estimular novas tecnologias que possam gerar menos impactos ao ambiente.

Soma-se a isso o papel da ATERS para a organização coletiva dos públicos que atende, o suporte para a organização de diversas cadeias e a oferta ao mercado do que é produzido ou explorado.

A ATERS pública oficial, enquanto estimuladora da produção de alimentos, também pode ser um importante instrumento para reverter a situação apresentada pelo II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar da Rede PENSSAN de 2022, que aponta 52,4% da população gaúcha em

estado de segurança alimentar, 22,2% em insegurança alimentar leve, 11,3% em insegurança alimentar moderada e 14,1% em insegurança alimentar grave.

### **Pergunta:**

1- Quais as prioridades da ATERS na dimensão social, ambiental e econômica?

## **EIXO 3 - GESTÃO DA ATERS**

### **Temáticas sugeridas:**

Recursos financeiros. recursos humanos. governança, quadro de lotação.

### **Texto orientador:**

A Lei estadual de ATERS é um instrumento que garante a forma de repasse dos recursos para a Emater/RS, mas, ao mesmo tempo, não rege o montante a ser utilizado para a manutenção dos serviços ofertados.

A cada mudança de governo no Estado, incertezas são geradas quanto a forma de financiamento da ATERS pública, somando-se a isso a ingerência das prefeituras sobre o trabalho e gestão de pessoal.

Frente a isso, se faz urgentemente necessário pensar na construção de uma proposta efetiva de financiamento da ATERS pública oficial e qual tamanho deve ter para atender as necessidades do rural gaúcho. É preciso pensar a sua estrutura organizacional, sua governança e controle social e quais profissionais devem fazer parte dela para dar conta de proporcionar o desenvolvimento rural.

Outro ponto fundamental é a valorização monetária dos profissionais da ATERS, para que ingressem e sigam interessados em permanecer na atividade.

### **Perguntas:**

1- Quais as mudanças de gestão institucional são necessárias para a Emater/RS cumprir com os seus objetivos?

2- O que deve ser melhorado em termos de recursos humanos na instituição?

3- Quais estratégias adotar para aumentar e garantir um orçamento continuado?

## EIXO 4 - PLANEJAMENTO

### **Temáticas sugeridas:**

Demandas. formação continuada dos trabalhadores. metodologia de trabalho. planejamento articulado com gestores, parceiros e agricultores.

### **Texto orientador:**

Uma das grandes questões que permeiam a Emater/RS é dar conta das inúmeras demandas advindas do governo Estadual e das prefeituras municipais e, ainda, ouvir os seus parceiros e os seus públicos atendidos.

Para isso é necessário um planejamento articulado que possa de fato promover o desenvolvimento rural e social sustentável e que leve em consideração as estruturas disponíveis na instituição, como por exemplo, os Centros de Formação e as UCPs.

Além do mais, se faz necessário pensar nas metodologias de ATERS mais acertadas para, atualmente, proporcionar uma maior participação e desenvolvimento nas comunidades.

### **Perguntas:**

- 1- Como construir uma política de planejamento que envolva todos os atores envolvidos (agricultores, parceiros e gestores)?
- 2- Como estabelecer um processo de formação e atualização permanente do corpo funcional da Emater/RS?

## ANEXO 02

# Programação dos Seminários Regionais do “Repensar da Emater: por uma ATERS Qualificada e Forte”



## SEMINÁRIOS REGIONAIS Setembro - Novembro de 2023

8:30 - Credenciamento e recepção.

9:00 - Abertura.

9:10 - Trajetória e os desafios do Repensar da Emater.

10:00 - Explicação da atividade em grupos.

10:10 - Realização do trabalho em grupos.

12:00 - Almoço.

13:30 - Pauta sindical com representantes dos sindicatos.

14:30 - Apresentação e validação do trabalho realizado nos grupos.

16:30 - Escolha dos delegados para o Encontro Estadual (mínimo de 40% mulheres).

17:00 - Encerramento.





Bagé



Caxias do Sul



Erechim



Frederico Westphalen



Ijuí



Lajeado



Passo Fundo



Pelotas



Porto Alegre



Santa Maria



Santa Rosa



Soledade

## **ANEXO 03**

# **Programação do Seminário Estadual do “Repensar da Emater: por uma ATERS Qualificada e Forte”**

### **SEMINÁRIO ESTADUAL 12 e 13 de dezembro de 2023 Auditório do Escritório Central da Emater/RS-Ascar**

Dia 12 - Auditório da Emater 9:30 - Recepção participantes 10:00 - Abertura

10:30 - Palestra: o cenário político da Extensão Rural - Professor Ricardo Serra Borsatto - Universidade Federal de São Carlos/SP

Perguntas e intervenções 12:30 - Almoço

13:30 - Abertura do Evento com autoridades políticas. 14:00 - Palestras: o papel da Extensão Rural.

Professor Sérgio Schneider (UFRGS) Perguntas e intervenções

15:15 - Professora Catia Grisa (UFRGS) Perguntas e intervenções.

16:15 - Intervalo.

16:30 - Mesa com entidades do CTA que representam públicos da agricultura familiar. (Cada entidade faz uma apresentação sobre o que entende ser o futuro da extensão rural pública, tendo como base os 4 eixos do Repensar)

18:30 - Encerramento

Dia 13 - Auditório da Emater

(Somente com a participação dos delegados eleitos)

8:00 - Apresentação da sistematização das propostas dos Seminários Regionais para os delegados eleitos.

9:00 - Discussão entre os delegados sobre as propostas apresentadas. 12:00 - Almoço.

13:30 - Elaboração e aprovação das propostas para o documento final do Repensar da Emater.

16:00 - Encerramento com a participação das entidades organizadoras e apoiadoras do Repensar.



**ORGANIZADORES: COLABORADORES:**

Alberto Bracagioli Neto - UFRGS  
Aluisio Santos Ribeiro - ASAPAS  
Albino Motter - ASAE  
Cecília Margarida Bernardi - SEMAPI  
Carlos Roberto Vieira da Cunha - ASAE  
Cezar Henrique Ferreira - SENGE  
Diego Barden dos Santos - GT Extensão Rural da ASAE  
Cristiano Oliva - AGC  
Lauro Edilso Bernardi - GT Extensão Rural da ASAE  
Duphe Pinheiro Machado Neto - SENGE  
Luana Lucas Alves - AESR  
José Luiz Bortoli de Azambuja - SENGE  
Lúcia Bohn Constantinopolos - ASAE  
Marcelo Dalcin - SINTARGS  
Luis Fernando Fleck - GT Extensão Rural da ASAE  
Nilo Campos - SINTARGS  
Marcia Terezinha Barboza Breitenbach -  
Rafaela Sais - SEMAPI  
GT Extensão Rural da ASAE  
Ricardo Capelli - SIMVETRS  
Marines Rosali Bock - ASAE  
Mauro Fernando Stein - GT Extensão Rural da ASAE  
Pedro Urubatan Netto da Costa -  
GT Extensão Rural da ASAE  
Robson Becker Loeck - ASAE  
Tatiane dos Santos - GT Extensão Rural da ASAE

